

UM MAPEAMENTO DE DISCIPLINAS QUE ABORDAM AS TEMÁTICAS DE ENSINO E EDUCAÇÃO MATEMÁTICA NOS CURSOS DE PEDAGOGIA EAD: O QUE NOS MOSTRAM OS CURRÍCULOS?

Fabiane Cristina Höpner Noguti

A mapping of teaching and mathematics education themes in distance-learning pedagogy courses: what the curricula show us?

Mapeo de las disciplinas que abordan las temáticas de enseñanza y educación matemática en los cursos de pedagogía ead: ¿qué muestran los planes de estudio?

Resumo:

Este trabalho tem por objetivo evidenciar de que forma estão organizados os cursos de Pedagogia na modalidade a distância (EAD) com ênfase na formação de professores que ensinam Matemática na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Para tanto, foi realizada uma pesquisa qualitativa do tipo mapeamento por meio do site do Ministério da Educação (e-MEC) com vistas a quantificar instituições e cursos de Pedagogia que são desenvolvidos na modalidade EAD no país. O corpus da pesquisa é constituído por 1.712 cursos e 238 instituições. Os resultados analisados são orientados pela seguinte questão norteadora: de que forma a Matemática é contemplada nos cursos de Pedagogia na modalidade EAD no Brasil? Os resultados obtidos pelo mapeamento evidenciaram cinco grandes categorias, a partir das disciplinas cadastradas no e-MEC. Em particular, um dos resultados obtidos indica que as disciplinas que abordam as temáticas de Ensino e Educação Matemática nos cursos de Pedagogia EAD têm uma diversidade de nomes e de quantitativo. Porém, salienta-se que esta pesquisa é considerada preliminar e necessita de maiores análises e discussões na busca por compreender, de forma mais ampla, como se dá a formação de professores que ensinam Matemática.

Palavras-chave: Professores que ensinam matemática. Educação a distância. Matemática.

Abstract:

This paper discusses how distance-learning Pedagogy course are organized, focusing on the training of Mathematics teachers who work in Primary Education. For this purpose, a qualitative mapping was carried out in the Ministry of Education (e-MEC) website to quantify institutions and Pedagogy courses that are developed as distance-learning in Brazil. The research sample consists of 1,712 courses and 238 institutions. The analyzed results are guided by the following research question: How is Mathematics included in distance-learning Pedagogy courses in Brazil? Results highlight five major categories, based on the subjects registered in the e-MEC. One of the results indicates that subjects which tackles Teaching and Mathematics Education in distance-learning Pedagogy courses are diverse in terms of nomenclature and quantity. However, this research should be considered preliminary and requires further analysis and discussion for a more in-depth understanding on how the education of mathematics teachers takes place.

Keywords: Teachers who teach mathematics. Distance education. Mathematics.

Resumen:

Este trabajo tiene por objetivo evidenciar de qué forma están organizados los cursos de Pedagogía en la modalidad a distancia con énfasis en la formación de profesores que enseñan Matemáticas en la Educación Infantil y en los Años Iniciales de la Educación Primaria. Para ello, se realizó una investigación cualitativa, del tipo mapeo, en el sitio del Ministerio de Educación (e-MEC) para cuantificar instituciones y cursos de Pedagogía, que son desarrollados en la modalidad a distancia en el país. El corpus está constituido por 1.712 cursos y 238 instituciones. El análisis estuvo orientado por la pregunta: ¿De qué forma los cursos de Pedagogía en la modalidad EAD abordan las Matemáticas en Brasil? Los resultados obtenidos a través del mapeo evidenciaron cinco categorías a partir de las disciplinas registradas en el E-MEC. En particular, las disciplinas que abordan las temáticas de Enseñanza y Educación Matemática en los cursos de Pedagogía EAD son muchas y diversas. Sin embargo, se subraya que esta investigación es considerada preliminar y necesita de mayores análisis y discusiones para comprender de forma más amplia cómo se da la formación del profesorado que enseña matemáticas.

Palabras clave: Profesores que enseñan matemáticas. Educación a distancia. Matemáticas.

1. INTRODUÇÃO

A partir de preocupações com a formação de professores, o Grupo de Trabalho (GT) 07 – Formação de Professores que ensinam Matemática, da Sociedade Brasileira de Educação Matemática (SBEM), se propôs a realizar investigações a respeito dos cursos de Ensino Superior que são responsáveis pela formação do professor que ensina Matemática. Este estudo é uma parte do dossiê organizado pelo GT07 e busca compreender como estão organizados os cursos de Pedagogia credenciados pelo Ministério da Educação (MEC) e realizados exclusivamente na modalidade EAD em relação aos conteúdos de Matemática. Neste contexto, mais especificamente, procura-se encontrar indícios de formação inicial de professores que ensinam Matemática com foco na Licenciatura em Pedagogia na modalidade EAD.

O primeiro passo da pesquisa foi buscar no portal e-MEC¹, em 2019, o quantitativo de cursos de Pedagogia credenciados e ofertados em nível nacional. Após essa primeira busca, foram encontrados 4.615 cursos entre ativos – 3.724 – e em extinção – 891. Como o resultado mostrou um quantitativo grande de cursos, foi necessário refinar os dados para que fosse possível efetuar a pesquisa, passando-se, assim, a considerar apenas os cursos de Pedagogia na modalidade a distância (EAD), cujo total foi de 1.712 cursos.

Na análise dos 1.712 cursos de Licenciatura em Pedagogia EAD ativos, percebeu-se a duplicidade de muitos deles em polos de mesmas instituições, o que permitiu ao GT, após conferir todos, chegar ao total de 238 instituições distintas que ofertam o curso de Licenciatura em Pedagogia EAD no país.

Dentre as 238 instituições – distribuídas em públicas e privadas –, foram identificadas 410 disciplinas distintas cadastradas, o que necessariamente obrigou as pesquisadoras a elencar categorias para uma análise mais adequada de toda a diversidade encontrada.

Nesse sentido, após um primeiro estudo dos dados, foram definidas as seguintes categorias: disciplinas que apresentam no currículo termos contendo "estatística", "lógica/raciocínio lógico", "tecnologias" e "economia"; disciplinas que têm como nomenclatura a "educação infantil" e suas relações com a matemática; disciplinas que apresentam "estágio supervisionado" ou que contemplam o termo "prática" em seu título; disciplinas que apresentam no currículo termos como "Ciências e Matemática" e "Matemática e conteúdos matemáticos"; disciplinas que apresentam no currículo termos como "fundamentos", "metodologia", "fundamentos e metodologia", "ensino", "educação matemática" e "didática".

Este artigo busca, assim, apresentar as discussões, os dados e os resultados obtidos a partir da pesquisa focando, em particular, na categoria "disciplinas que apresentam no currículo termos como "fundamentos", "metodologia", "fundamentos e metodologia", "ensino", "educação matemática" e "didática" e dando ênfase, mais especificamente, aos termos "ensino" e "educação matemática".

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Considerando a problemática da pesquisa, constituída com base na formação de professores que ensinam Matemática e no levantamento de dados oficiais do MEC a respeito dos cursos de Licenciatura em Pedagogia,

1. Disponível em: <https://emec.mec.gov.br/emec/nova>

e seu consequente refinamento para a modalidade EAD, cabe discutir sobre a legislação que a sustenta.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) – Lei nº 9394/1996 – possibilitou a existência de cursos EAD na formação inicial de professores:

Art 80. O Poder Público incentivará o desenvolvimento e a veiculação de programas de ensino a distância, em todos os níveis e modalidades de ensino, e de educação continuada.

§ 1º A educação a distância, organizada com abertura e regime especiais, será oferecida por instituições especificamente credenciadas pela União.

§ 2º A União regulamentará os requisitos para a realização de exames e registro de diploma relativos a cursos de educação a distância.

§ 3º As normas para produção, controle e avaliação de programas de educação a distância e a autorização para sua implementação, caberão aos respectivos sistemas de ensino, podendo haver cooperação e integração entre os diferentes sistemas. (BRASIL, 1996)

Considerando que os cursos em EAD se apoiam em recursos tecnológicos, sua implementação e expansão, nos moldes conhecidos atualmente, começa a ter maior impacto a partir dos anos 2000. De acordo com dados do *Censo da educação superior 2010: resumo técnico* (BRASIL, 2010, p. 42), é possível observar “[...] uma significativa expansão das matrículas a distância no período de 2005 a 2009, com ritmo ligeiramente inferior em 2010”. O documento revela que, em 2010, “[...] 14,6% das matrículas correspondem à modalidade

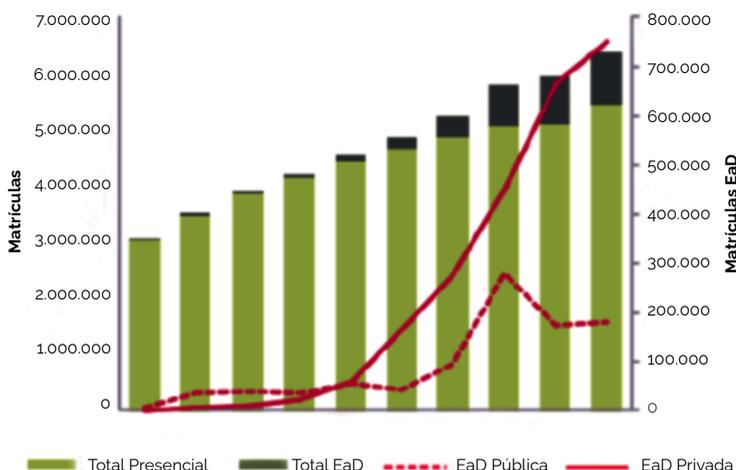
a distância (930.179 matrículas), das quais 80,5% são oferecidas pelo setor privado” (BRASIL, 2010, p. 42).

Considerando um lapso temporal de quase dez anos, em 2017, os dados do *Resumo Técnico da Educação Superior*, do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), apontam que

[...] a modalidade presencial, apesar de contemplar a maior parte dos ingressantes, tem perdido em participação percentual (de 76,2%, em 2015, para 66,7%, em 2017). Isso porque, na mesma direção já delineada anteriormente (Brasil, Inep, 2018b), o ritmo de crescimento por parte da modalidade a distância mantém-se mais elevado que o da modalidade presencial. De 2016 para 2017, o aumento do número de ingressantes é de 0,5% na modalidade presencial contra 27,3% na modalidade a distância. (INEP, 2017, p. 27)

Ainda de acordo com o relatório, há uma grande diferença entre os índices de ingressantes para a modalidade presencial e os de ingressantes para a modalidade EAD, em particular para as licenciaturas, em que a diferença é de 12,7% na modalidade presencial para 36,6% na modalidade EAD. Outro dado importante do relatório é que, em relação à categoria administrativa em 2017, tem-se as “[...] seguintes participações percentuais: 81,7% dos ingressantes de graduação são vinculados a IES [Instituições de Ensino Superior] privadas e 18,3% são ingressantes em IES públicas, dos quais 11,8% encontram-se em IES federais, 5,6%, em IES estaduais e 0,9%, em IES municipais” (INEP, 2017, p. 26).

Gráfico 1 – Evolução do número de matrículas de graduação por modalidade de ensino e do número de matrículas a distância em instituições públicas e privadas – Brasil – 2001-2010



Fonte: MEC/Inep.

Devido a essa crescente mudança na oferta e procura de cursos, em particular na licenciatura EAD e na formação dos professores da Educação Infantil e dos anos iniciais do Ensino Fundamental no que se refere à área de Matemática, torna-se pertinente uma análise mais aprofundada de como estão organizados tais cursos, buscando responder a seguinte pergunta: *de que forma a Matemática é contemplada nos cursos de Pedagogia na modalidade EAD no Brasil?*

3. DISCUSSÃO DOS DADOS

A fim de organizar as respostas à questão proposta, nos atemos nesta seção à categoria "disciplinas que apresentam no currículo termos como "fundamentos",

"metodologia", "fundamentos e metodologia", "ensino", "educação matemática" e "didática". Para identificar as instituições e disciplinas que contemplam essa categoria, apresenta-se os dados obtidos com as informações pertinentes, especificamente, aos itens "ensino" e "educação matemática".

a) Ensino

A categoria percorrida neste tópico engloba disciplinas que têm em sua nomenclatura a palavra ensino sem considerar um direcionamento de conhecimento matemático. Os quadros apresentados mantêm a numeração dos dados originais que foram organizados no início da pesquisa, quando foram catalogadas as 238 instituições. No Quadro 1 são apontadas as instituições e disciplinas que apresentam a palavra ensino em sua nomenclatura

Quadro 1 – Instituições que ofertam disciplinas com a nomenclatura "ensino"

Numeração do Quadro Geral	Instituições	Nome da Disciplinas
17.	Centro Universitário de Sete Lagoas	Matemática e ensino
26.	Centro Universitário Fametro (Unifametro)	Ensino de Matemática: Educação Infantil
		Ensino de Matemática: Ensino Fundamental
46.	Faculdade do Complexo de Ensino Superior de Santa Catarina (CESUSC)	Ensino e aprendizagem da Matemática I
		Ensino e aprendizagem da Matemática II
49.	Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal (Centro Universitário Educare/ FACIMED)	Ensino da Matemática
72.	Faculdade Padre João Bagozzi	Ensino de Matemática
84.	Fundação Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD)	Currículo e ensino de Matemática
87.	Fundação Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF)	Ensino da Matemática
97.	Universidade Comunitária da Região de Chapecó (Unochapecó)	Ensino da Matemática
110.	Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)	Tendências atuais do ensino da Matemática I
		Tendências atuais do ensino da Matemática I
115 ²	Universidade Vale dos Sinos	Matemática e ensino I
		Matemática e ensino II
117.	Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS)	Matemática e ensino I
		Matemática e ensino II
133.	Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ)	Matemática e ensino
142.	Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)	Ensino de Matemática na Educação Infantil
		Ensino de Matemática nos anos iniciais do Ensino Fundamental
154.	Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM)	Matemática e ensino
164.	Faculdade Unyleya	Ensino da Matemática
176.	Universidade Presbiteriana Mackenzie	Ensino de Matemática: especificidades didáticas

(continua)

2. As IES apresentadas nos números 115 e 117 estão registradas no E-MEC separadamente, porém oficialmente são a mesma instituição.

Quadro 1 – Continuação

Numeração do Quadro Geral	Instituições	Nome da Disciplinas
179.	Faculdade de Ensino Superior da Cidade de Feira de Santana (FAESF)	Ensino de Matemática na Educação Infantil
		Ensino de Matemática
193.	Centro Universitário de Excelência (ENIAC)	Ensino de Matemática I
		Ensino de Matemática II
201.	Universidade Salgado de Oliveira (UNIVERSO)	Pedagogia do saber docente: ensino da Matemática
225.	Universidade Franciscana (UFN)	Ensino de Matemática I
		Ensino de Matemática II

Fonte: Elaboração própria, a partir de dados da pesquisa.

As 20 instituições que ofertam disciplinas que contemplam a nomenclatura "ensino" totalizam 9% das que compõem a categoria na íntegra – "fundamentos", "metodologia", "fundamentos e metodologia", "ensino", "educação matemática" e "didática".

As disciplinas que contemplam a nomenclatura "ensino" são denominadas de distintas formas, sendo que, em 20 instituições, foram identificadas sete nomeações: Matemática e Ensino (17, 115, 117, 133 e 154); Ensino de Matemática (26, 49, 72, 87, 97, 142, 164, 179, 193 e 225); Ensino e aprendizagem da Matemática (46); Currículo e ensino de Matemática (84); Tendências atuais do ensino da Matemática (110); Ensino de Matemática: especificidades didáticas (176); Pedagogia do saber docente: ensino da Matemática (201). Mesmo com essa diferenciação, podemos perceber a predominância da nomenclatura "Ensino da Matemática", totalizando 10 das 20 instituições.

As outras dez nomenclaturas apresentadas não possuem um mesmo enfoque, uma vez que três se referem à Matemática e ao seu ensino, aproximando-se da nomenclatura anterior, enquanto as outras apresentam aprendizagem, currículo e tendências como elementos complementares.

As disciplinas ofertadas pelas 20 instituições são distribuídas por uma ou duas disciplinas na matriz curricular,

totalizando 45% com uma única disciplina e 55% que contemplam duas disciplinas, nesse contexto. As instituições que oferecem uma disciplina são: Centro Universitário de Sete Lagoas (17); FACIMED (49); Faculdade Padre João Bagozzi (72); UFGD (84); Fundação UNIVASF (87); Unochapecó (97); UFSJ (133); UFTM (154); Faculdade Unyleya (164); Universidade Presbiteriana Mackenzie (176); Universo (201).

Já as instituições com duas disciplinas são: Unifametro (26); Faculdade CESUSC (46); UERJ (110); Universidade Vale dos Sinos (115); Unisinos (117); UFRN (142); FAESF (179); ENIAC (193); UFN (225). Diante desses dados, podemos perceber uma quantidade equivalente de instituições que ofertam uma e duas disciplinas.

Ao olhar para as 20 instituições, 30% – ou seis – são do setor público e 70% – ou 14 – são do setor privado, o que demonstra uma predominância do setor privado nas instituições que ofertam disciplinas com a nomenclatura "ensino".

b) Educação matemática

A categoria descrita neste tópico contempla as instituições que ofertam disciplinas que têm em sua nomenclatura "educação matemática", apontadas no Quadro 2:

Quadro 2 – Instituições que ofertam disciplinas com a nomenclatura "educação matemática"

Numeração do Quadro Geral	Instituição	Nome da Disciplinas
36.	Centro Universitário São Camilo – SP	Profissionalização docente: educação matemática
88.	Fundação Universidade Virtual do Estado de São Paulo (Univesp)	Educação matemática
98.	Universidade da Região de Joinville (Univille)	Educação matemática

(continua)

Quadro 2 – Continuação

Numeração do Quadro Geral	Instituição	Nome da Disciplinas
99.	Universidade de Brasília (UnB)	Educação matemática 1
		Educação matemática 2
131.	Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)	Educação matemática I
		Educação matemática II
136.	Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO)	Matemática na educação I
		Matemática na educação II
169.	Universidade Luterana do Brasil (ULBRA)	Educação matemática I
		Educação matemática II
227.	Centro Universitário Campo Limpo Paulista (UNIFACCAMP)	Educação matemática I
		Educação matemática II

Fonte: Elaboração própria, a partir dos dados da pesquisa.

As oito instituições que ofertam disciplinas com a nomenclatura "educação matemática" correspondem a 4% da totalidade da categoria – que inclui "fundamentos", "metodologia", "fundamentos e metodologia", "ensino", "educação matemática" e "didática" – e apresentam, em sua predominância, a "educação matemática" para nomeá-las, exceto a disciplina "Matemática na educação", ofertada pela UNIRIO (136). Isso nos permite inferir que, por contemplar os processos de estudo da aprendizagem e do ensino de matemática, a nomenclatura *educação matemática* permeia os diversos campos anteriormente citados, e pode, de alguma forma, contemplá-los.

A oferta de disciplinas que apresentam a nomenclatura *educação matemática* se consolida em uma ou duas disciplinas. Três instituições – Centro Universitário São Camilo (36), Univesp (88) e Univille (98) – ofertam uma disciplina, enquanto as instituições UnB (99), UFSM (131), ULBRA (169) e UNIFACCAMP (227) apon-tam duas disciplinas em sua matriz curricular.

Ao olhar para o setor das oito instituições, destacamos que quatro são de cunho privado – Centro Universitário São Camilo (36), Univille (98), ULBRA (169) e UNIFACCAMP (227) – e quatro são do setor público – Univesp (88), UnB (99), UFSM (131) e UNIRIO (136). Mesmo com uma pequena quantidade de instituições, percebemos que o setor público corresponde à metade dos dados, o que não havia ocorrido até o momento nas demais categorias.

De forma geral, foram analisadas as nomenclaturas das disciplinas ofertadas pelas instituições nas seis subcate-

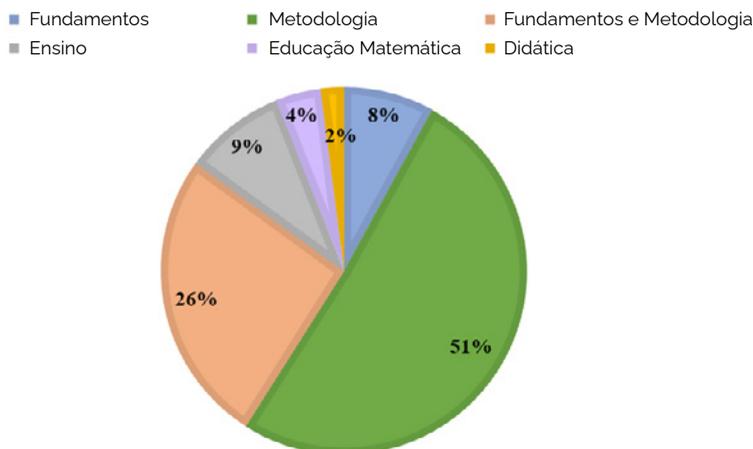
gorias: a) fundamentos; b) metodologia; c) fundamentos e metodologia; d) ensino; e) educação matemática; f) didática. Apresentamos neste artigo, especificamente, os dados relativos às disciplinas que têm em sua nomenclatura os termos "ensino" e "educação matemática", porém se faz necessário deixar claro que as 213 instituições que se enquadravam na categoria geral foram contempladas no decorrer dos itens.

Instituições que apresentaram mais de uma disciplina, integrando, assim, mais de uma categoria, tiveram que passar por análise separada. Como isso ocorreu com 12 situações, não foi considerado o número total de instituições, mas sim o número de registros de instituições que ofertam as disciplinas contempladas pelas categorias citadas, ou seja, a totalidade se constitui pelos 226 registros. A partir disso, foi estabelecida a porcentagem de registros em cada categoria em relação ao todo, o que nos permitiu representar os dados no Gráfico 1.

De forma geral, as disciplinas com as nomenclaturas apresentadas pelas categorias são organizadas de distintas formas pelas instituições elencadas, que contemplam uma (79%), duas (16%), três (4%) ou quatro (1%) disciplinas com enfoque na Matemática.

A partir dos dados, podemos perceber a predominância de apenas uma disciplina voltada a esses componentes por matriz curricular, o que nos faz inferir que, na maioria dos casos, os conhecimentos matemáticos contemplados por essas categorias são organizados de tal forma que se torna possível desenvolvê-los em apenas uma disciplina.

Gráfico 1 – Representação das categoriais em relação à totalidade



Fonte: Elaboração própria, a partir de dados da pesquisa.

Contudo, a organização com duas disciplinas voltadas para essas categorias também ocorre. Nesse caso, as disciplinas, em sua maioria, são realizadas em continuidade, isto é, como uma mesma disciplina, em geral divididas em I e II.

Ao longo dos tópicos apresentados, percebe-se a predominância do setor privado (84%), visto que em nenhuma das categorias apresentadas o setor público teve quantidade superior de instituições. O fato de os dados em relação ao setor das instituições revelarem a predominância do setor privado em relação ao público corrobora o exposto no resumo técnico da Educação Superior do Inep (BRASIL, 2016).

Para além dos dados expostos na categoria "disciplinas que apresentam no currículo termos como "fundamentos", "metodologia", "fundamentos e metodologia", "ensino", "educação matemática" e "didática", buscou-se elencar também, de forma geral, as IES que apresentam apenas uma disciplina em seu currículo que tenha relações com a Matemática. Vale ressaltar, ainda, que não foram obtidos os programas e as ementas de disciplinas nessa etapa da pesquisa; os dados aqui apresentados foram resultados de análise quantitativa.

De um total de 238 instituições que apresentam disciplinas de Matemática em seus currículos, 116 fornecem aos seus estudantes apenas uma disciplina, o que representa 48,74% dos cursos de Pedagogia EAD disponíveis no país. Quanto à carga horária para essas disciplinas únicas, elas podem variar de 30 a 130

horas, segundo o informado nos seus sites e no portal e-MEC. Constatou-se, ainda, que para 26 disciplinas não foi possível indicar a carga horária, uma vez que não havia registro nos sites.

Ainda com relação aos dados obtidos, 12,94% das IES que ofertam apenas uma disciplina de conteúdos de Matemática nos cursos de Pedagogia EAD são públicas, sendo, assim, 87,06% de IES privadas. Neste contexto, foi possível identificar a carga horária das disciplinas em todas as IES públicas. Dentre elas, 93,33% têm disciplina única com carga horária maior que 60 horas, havendo apenas uma IES que oferece uma disciplina com 30 horas de aula. Esses dados corroboram os dados apresentados pelos relatórios elaborados pelo Inep que indicam a predominância de cursos em IES privadas.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com o parecer nº 3/2006 do Conselho Nacional de Educação (CNE), que trata das Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Pedagogia, não há carga horária mínima estipulada para as disciplinas que abordam a Matemática. Porém, compreende-se, conforme o art. 4º, que:

O curso de Licenciatura em Pedagogia destina-se à formação de professores para **exercer funções de magistério na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental**, nos cursos de Ensino Médio, na modalidade Normal, de Educação Pro-

fissional na área de serviços e apoio escolar e em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos. (BRASIL, 2006, p. 06 grifo nosso)

Além disso, o mesmo parecer dispõe sobre a formação do licenciado em seus artigos 5º e 6º:

Art. 5º O egresso do curso de Pedagogia deverá estar apto a:

[...] VI - **aplicar modos de ensinar diferentes linguagens**, Língua Portuguesa, **Matemática**, Ciências, História, Geografia, Artes, Educação Física, de forma interdisciplinar e adequada às diferentes fases do desenvolvimento humano;

Art. 6º A estrutura do curso de Pedagogia, respeitadas a diversidade nacional e a autonomia pedagógica das instituições, constituir-se-á de:

[...] i) **decodificação e utilização de códigos de diferentes linguagens utilizadas por crianças**, além do trabalho didático com conteúdos, pertinentes aos primeiros anos de escolarização, relativos à Língua Portuguesa, **Matemática**, Ciências, História e Geografia, Artes, Educação Física. (BRASIL, 2006, p. 06-07, grifo nosso)

Considerando as instruções normativas para os cursos de Pedagogia, compreende-se a importância das disciplinas de cunho matemático na formação dos futuros professores do ensino de matemática, uma vez que é a partir dessas bases matemáticas que serão construídas e estabelecidas as relações das crianças com os conteúdos mais específicos que irão se apresentar durante a sequência escolar.

Esta pesquisa buscou mapear os cursos na modalidade EAD que, neste momento, apresentam-se como uma opção bastante utilizada para a formação de professores pedagogos. O que pôde ser observado com esses dados preliminares é a diversidade de organização desses cursos e das disciplinas que abordam a Matemática.

Ainda há muitos dados a serem explorados e considerados, tais como ter acesso às ementas das disciplinas que foram mapeadas para poder discutir qual é a matemática ensinada aos futuros professores. Porém, esta pesquisa é considerada um pontapé inicial e pretende abrir espaços de discussões na busca por compreender, de forma mais ampla, como se dá a formação de professores que ensinam Matemática.

5. REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDB. 9394/1996.

BRASIL. (2006) Resolução CNE/CP n. 01/2006, de 15 de maio de 2006. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 16 de maio de 2006. Seção 1, p. 11.

BRASIL. Ministério da Educação (MEC). E-MEC: resultado da consulta: cursos. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: <https://emec.mec.gov.br/>. Acesso em: 28 set. 2021.

INEP. Censo da educação superior 2010: resumo técnico. – Brasília, 2012. Brasília: INEP/Ministério da Educação, 2012. Disponível em: https://download.inep.gov.br/download/superior/censo/2010/resumo_tecnico_censo_educacao_superior_2010.pdf. Acesso em: 31 jan. 2022.

INEP. Censo da educação superior 2017: resumo técnico. Brasília, 2017. Brasília: **INEP**/Ministério da Educação, 2017. Disponível em: https://download.inep.gov.br/educacao_superior/censo_superior/resumo_tecnico/resumo_tecnico_censo_da_educacao_superior_2017.pdf. Acesso em: 31 jan. 2022.

INEP. Manual de preenchimento do Censo da Educação Superior 2017: módulo docente. Brasília, 2018. Disponível em: https://download.inep.gov.br/educacao_superior/censo_superior/resumo_tecnico/resumo_tecnico_censo_da_educacao_superior_2017.pdf. Acesso em: 31 jan. 2022.

SOBRE OS AUTORES

Fabiane Cristina Höpner Noguti

Doutora em Educação Matemática pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Unesp). Docente da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM).

Orcid: <http://orcid.org/0000-0001-6191-7232>

E-mail: fabiane.noguti@ufsm.br